

Fórum Interno PPGMUS



Caderno de Resumos

16/10/2023 às 19h00

Plataforma MEET

GABRIELA DE MELLO MACHADO

Doralice em tempos digitais – utilização da ferramenta educacional Arranjo Aberto em ambiente virtual

Resumo:

O presente artigo é um relato de experiência sobre a utilização da ferramenta pedagógica Arranjo Aberto com os alunos/as da Escola do Auditório do Ibirapuera – São Paulo, em plena pandemia do Corona vírus, em 2020. Desenvolvida pela arranjadora Débora Gurgel, a ferramenta é destinada as práticas orquestrais da OBA (Orquestra Brasileira do Auditório), onde a cada semestre a configuração dos/as alunos/as é modificada. O objetivo da prática do Arranjo Aberto é desenvolver as competências musicais coletivamente, com ênfase na criatividade e na autonomia. No caso da experiência digital, com a música Doralice de Dorival Caymmi e Antônio Almeida, os resultados foram ampliados com a aquisição de novas habilidades como estudar com playback, gravar, além da motivação para a improvisação e, em alguns casos, a criação de arranjos.

MÁRCIO ANDRÉ PEREIRA DE JESUS

Sons da pretitude: um estudo sobre as artes musicais negras de Salvador

Resumo:

Trata-se de um estudo etnomusicológicos, de caráter qualitativo e orientação filosófica subjetivista, que reflete e discute a natureza dos sons, ideias e discursos acerca das músicas negras no Brasil e no atlântico negro. Nesta apresentação será compartilhado um recorte da tese, mais especificamente o capítulo que apresenta os dados da pesquisa e a discussão.

GEORGE CRISTIAN VILELA PEREIRA

A improvisação a partir de contornos fotográficos na polimicrotonalidade da peça Topografia nas Vizinhanças das Dunas de Stella Maris, para orquestra de violões

Resumo:

Este trabalho procura abordar três aspectos que contribuíram para a composição da peça para orquestra de violões Topografia nas Vizinhanças das Dunas de Stella Maris, um dos produtos de uma pesquisa em andamento sobre a improvisação e suas interrelações com a composicionalidade. Tais aspectos são: o uso da improvisação, contornos a partir de uma paisagem fotografada e a polimicrotonalidade. Trata-se de uma peça que se baseia na fotografia de uma região que é um trecho das dunas do Abaeté e que busca trabalhar scordaturas diferentes em cada naipe ressaltando tanto a determinação da notação, quanto a indeterminação a partir de gráficos. Neste trabalho, há considerações sobre os desafios da improvisação, a incorporação da microtonalidade ao âmbito dos contornos e a resultante contribuição para futuras pesquisas a respeito dos aspectos mencionados.